

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **ALTERAÇÕES DA NORMALIDADE E LESÕES BUCAIS ENCONTRADAS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO**

**AUTOR PRINCIPAL:** Letícia Copatti Dogenski

**CO-AUTORES:** Ana Paula Farina, Micheline Sandini Trentin, Daniela Cristina Miyagaki, Maria Salete Sandini Linden

**ORIENTADOR:** João Paulo De Carli

**UNIVERSIDADE:** Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (FO/UPF)

### **INTRODUÇÃO**

A Estomatologia é responsável pelo estudo das lesões próprias da mucosa bucal, do complexo maxilo-facial e órgãos anexos, bem como das repercussões bucais das doenças sistêmicas (MARUCCI, 2005). Os estudos epidemiológicos perfazem uma grande área da pesquisa científica e desempenham importante papel, pois revelam a prevalência e a incidência de inúmeras doenças e particularizam a distribuição destas conforme características próprias do ambiente onde estão sendo analisadas (KNIEST et al., 2011). Na odontologia estudos epidemiológicos são extremamente importantes, sobretudo devido à alta frequência e morbidade destas doenças, além de estabelecer métodos preventivos e realizar promoção de saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi efetuar um levantamento epidemiológico das lesões e alterações de normalidade bucais mais frequentes a partir dos prontuários odontológicos da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (FOUPF), entre março de 2016 e junho de 2018.

### **DESENVOLVIMENTO:**

A metodologia empregada foi um levantamento epidemiológico, caracterizado como um estudo observacional transversal. Os dados foram coletados a partir dos prontuários dos pacientes da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo a partir de março de 2016 até junho de 2018, e registrados em uma planilha eletrônica, onde foram anotadas as seguintes informações: nº de prontuário, idade,

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



gênero, etnia, diagnóstico clínico, diagnóstico histopatológico, tratamento/condução instituída e localidade de origem do paciente. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UPF (Parecer nº 158.990/2012).

Com base nos prontuários examinados, as seis alterações mais prevalentes foram: Língua saburrosa (13,83%), Linha alba (9,22%), Fístula (7,82%), Fibroma de irritação (5,17%) e Candidíase pseudomembranosa (5,03%). Nas últimas décadas, tornou-se cada vez mais importante cuidar da vida de modo que se reduzisse a vulnerabilidade ao adoecer e as chances de que este fato seja produtor de incapacidade, de sofrimento crônico e de morte prematura de indivíduos e população (XAVIER et al., 2009). Dessa forma, faz-se necessária uma menção ao grupo das neoplasias malignas neste estudo. Foram encontrados 7 casos de carcinoma epidermóide, 1 caso de carcinoma in situ e 1 caso de osteossarcoma. Tais dados corroboram com os de Xavier et al. (2009), que verificaram que 5% das lesões bucais encontradas nos pacientes analisados eram neoplasias malignas, sendo o carcinoma epidermóide o mais frequente. É consenso que o cirurgião-dentista tem a responsabilidade de diagnosticar as lesões iniciais que podem ser tratadas e, em muitos casos, curadas; ainda, cabe ao mesmo orientar e esclarecer a população sobre esta doença (VIDAL et al., 2003).

O gênero feminino foi o mais acometido (56%), bem como a 6ª década de vida (21,65%), em pacientes leucodermas (31,57%). A maior parte das alterações não teve sua conduta de tratamento especificada no prontuário dos pacientes (37,34%) e muitas não necessitavam de um tratamento (26%). Dos tratamentos especificados, o cirúrgico foi o mais prevalente (14,39%), seguido de tratamento endodôntico (7,61%), prescrição de medicamentos antifúngicos e anti-inflamatórios (4,84%), e laserterapia (2,77%). Além de Passo Fundo (39,39%), o presente estudo identificou outras 78 cidades de proveniência dos pacientes atendidos, como Marau (3,21%), Ibiaçá (2,8%) e Carazinho (1,96%).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Pelo fato da FOUPF estar em área geográfica de fácil acesso e referência em saúde, tanto médica como odontológica, a procura por atendimento foi expressiva. Também, foi possível traçar um perfil epidemiológico dos portadores de lesões/alterações de normalidade bucais, com vistas a estabelecer medidas preventivas futuras, além de aprimorar o atendimento proporcionado pela instituição à população.

## **REFERÊNCIAS**

KNIEST, G. et al. Frequência das lesões bucais diagnosticadas no Centro de Especialidades Odontológicas de Tubarão (SC). RSBO, v.8, n.1, p.13-18, jan./mar. 2011.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



MARCUCCI, G. Fundamentos de odontologia: Estomatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005, p.264.

VIDAL, A. et al. Prevenção e diagnóstico precoce do Câncer de boca: uma medida simples e eficaz. Odontol Clín-Cient, v.2, n.2, p.109-114, maio/ago. 2003.

XAVIER, J. et al. Levantamento epidemiológico das lesões bucais apresentadas por pacientes atendidos no Serviço de Estomatologia da Universidade Federal de Pernambuco durante o período de janeiro de 2006 a julho de 2008. Int J Dent, v.8, n.3, p.135-139, jul./set. 2009.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Parecer nº 158.990/2012